

PROCESSO SELETIVO MESTRADO – EDITAL01/2018 CPG-PROPEP/UFAL

ESPELHO DAS QUESTÕES DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 1) Os candidatos podem/devem tratar:

- Da diversidade disciplinar que caracteriza as abordagens relativas à interação entre espaço e sociedade, tais como, antropologia, geografia social e cultural, sociologia e história e teoria da arquitetura;
- Dos conceitos apresentados pela autora enquanto referências que subsidiam a classificação das abordagens, tais como espaço, paisagem e cultura;
- Dos estudiosos nomeadamente citados pela autora e suas respectivas abordagens de estudo desenvolvidos no sentido de compreender os arranjos socioespaciais, tais como, Robert Venturi, Christian Norberg-Schulz e Lyn H. Lofland;
- Do balanço feito pela autora dos três modelos de entendimento da relação entre espaço e sociedade, discutindo e se posicionando diante de seu argumento conclusivo acerca da "qualidade espacial".

Questão 2) Os candidatos poderão discutir os modelos no texto de Heynen os modelos das relações no espaço, listando as limitações de cada um deles. Espera-se que o candidato conclua que os modelos representam diferentes facetas da realidade, muitas vezes complementares. Com o texto de Silva *et al*, os candidatos poderão discutir como os diferentes modelos/critérios para definição de RMs implicam em diferentes resultados e como a análise da realidade sob a ótica desses modelos/critérios pode resultar na readequação dos modelos, bem como de ações sobre a realidade. É desejável que os candidatos concluam que os modelos não são verdades absolutas, estão em constante aprimoramento e construção.

Questão 3) Aspectos que podem/devem ser abordados pelos candidatos na resposta:

- Descrever o crescimento urbano brasileiro destacando a efetiva centralidade dos núcleos apontados como metropolitanos e os efeitos sobre sua hinterlândia. Apresentar os parâmetros clássicos e suas atualizações para definição das RMs. Constatar a falta de critérios claros onde cada Estado adotou suas próprias metodologias, procedimentos e conveniências.
- Apresentar o Estatuto da Metrópole e sua intenção de estabelecer definições e critérios buscando corrigir o modo casuístico de regulamentar RMs. Conceituar: Aglomeração Urbana, Metrópole, Região Metropolitana, Função Pública de Interesse Social (FPIS), Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, Gestão Plena e Governança Interfederativa. Discutir as fragilidades: falta de parâmetros para elaboração dos critérios e metodologia de criação de RMs; dificuldade em medir complementariedade e integração. Apresentar as possibilidades de processos de improbidade administrativa ao gestor que descumpra os critérios e os meios de controle social como fortalezas.
- Levar em consideração a metodologia e as conclusões sobre as regiões metropolitanas da Paraíba, onde se discutiu a caracterização e seu funcionamento comparando as RMs paraibanas com o Estatuto da Metrópole. Analisar a situação de Alagoas e suas oito Regiões Metropolitanas ou de outro Estado brasileiro, observando os critérios para delimitação de áreas metropolitanas em suas dimensões demográficas (população e densidade), estruturais (ocupação em atividades urbanas) e de integração (efeito pendular e cidades centrais) (GALVÃO *et al*, 1969; IPEA, 2013).